

## - LXXIV -

## MATRICULAS, FUNÇÕES DOCENTES E RECURSOS NOS VENCIMENTOS DOS PROFESSORES DA REDE ESTADUAL DE ENSINO DO RN (2007-2014)

**Magna França**  
UFRN/Brasil  
magnafrn@yahoo.com.br

**Alda Maria Duarte Araújo Castro**  
UFRN/Brasil  
[aldacastro01@hotmail.com](mailto:aldacastro01@hotmail.com)

Para compreender o financiamento da educação básica da rede estadual do Rio Grande do Norte são apresentados os dados educacionais em consonância com os recursos do Fundeb no vencimento dos professores. Utilizou-se de dados do INEP e SIOPE do MEC e folhas de pagamentos do RN.

Em todas as etapas ocorre uma redução das matrículas no período analisado (2007-2014), sendo que as mesmas recuaram de 345.154 alunos em 2007 para 280.095 em 2013.

O pagamento dos vencimentos dos professores consome uma parcela elevada dos recursos do Fundeb conforme os dados analisados nas folhas de pagamento, inclusive na manutenção do piso salarial profissional nacional.

**Tabela 1** - Educação básica segundo matrículas, escolas, turmas e professores da rede estadual do Rio Grande do Norte (2007-2013)

| Categorias        |                                  | 2007           | 2008           | 2009           | 2010           | 2011           | 2012           | 2013           |
|-------------------|----------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
|                   | <b>Total</b>                     | <b>359.440</b> | <b>345.154</b> | <b>324.701</b> | <b>310.349</b> | <b>302.892</b> | <b>286.433</b> | <b>280.095</b> |
|                   | Creche                           | 132            | 72             | 16             | 0              | 0              | 0              | 0              |
|                   | Pré-Escola                       | 637            | 481            | 454            | 297            | 0              | 0              | 0              |
|                   | Ens. Fundamental – Anos iniciais | 69.817         | 64.889         | 59.786         | 54.954         | 52.731         | 48.101         | 45.735         |
|                   | Ens. Fundamental – Anos finais   | 97.302         | 93.310         | 87.804         | 81.360         | 78.441         | 72.999         | 72.410         |
| <b>Matrículas</b> | Ens. Médio                       | 133.481        | 131.355        | 129.597        | 125.395        | 123.030        | 119.331        | 115.367        |
|                   | EJA                              | 53.341         | 50.100         | 42.561         | 42.049         | 42.924         | 40.263         | 41.555         |
|                   | Educação Profissional            | 203            | 615            | 256            | 199            | 610            | 829            | 207            |
|                   | Educação Especial                | 736            | 0              | 0              | 0              | 0              | 0              | 2              |
|                   | <b>Total</b>                     | <b>790</b>     | <b>764</b>     | <b>721</b>     | <b>709</b>     | <b>691</b>     | <b>674</b>     | <b>657</b>     |
| <b>Escolas</b>    | Urbana                           | 615            | 600            | 588            | 584            | 580            | 573            | 562            |
|                   | Rural                            | 175            | 164            | 133            | 125            | 111            | 101            | 95             |

|                          |                |                |                |                |                |                |                |
|--------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| <b>Total</b>             | <b>359.440</b> | <b>345.154</b> | <b>324.701</b> | <b>310.349</b> | <b>302.892</b> | <b>286.433</b> | <b>280.095</b> |
| <10 alunos               | 2.456          | 1.845          | 1.533          | 1.585          | 1.435          | 1.836          | 1.228          |
| 11-15 alunos             | 6.870          | 5.867          | 5.300          | 6.560          | 6.735          | 6.569          | 4.550          |
| 16-20 alunos             | 19.967         | 17.535         | 17.263         | 20.233         | 19.926         | 19.076         | 17.642         |
| <b>Turmas</b>            |                |                |                |                |                |                |                |
| 21-25 alunos             | 43.160         | 39.144         | 37.338         | 40.685         | 38.301         | 40.154         | 36.905         |
| 26-30 alunos             | 58.147         | 57.015         | 53.878         | 56.696         | 52.767         | 53.508         | 54.529         |
| 31-35 alunos             | 64.453         | 64.546         | 63.336         | 64.743         | 63.430         | 60.751         | 64.275         |
| >35 alunos               | 164.387        | 159.202        | 146.053        | 119.847        | 120.298        | 104.539        | 100.966        |
| <b>Professores Total</b> | <b>10.925</b>  | <b>11.518</b>  | <b>10.742</b>  | <b>10.297</b>  | <b>10.094</b>  | <b>9.440</b>   | <b>9.238</b>   |

Laboratório de Dados Educacionais/UFPR a partir dos Microdados do EducaCenso/INEP (2007-2013)

Em consequência da queda da matrícula, ocorre o fechamento de escolas diminuindo a sua quantidade, ou seja, de 790 escolas estaduais no ano de 2007 para 657 em 2013, sendo essa quantidade acentuada na zona rural.

**Tabela 2** – Matrículas na educação básica da rede pública estadual de ensino do Rio Grande do Norte (2006-2014)

| Anos                      | 2006           | 2007           | 2008           | 2009           | 2010           | 2011           | 2012           | 2013           | 2014           |
|---------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| <b>Creche</b>             | 649            | 132            | 72             | 16             | 0              | 0              | 0              | 0              | 0              |
| <b>Pré- Escola</b>        | 1269           | 637            | 481            | 454            | 297            | 0              | 0              | 0              | 0              |
| <b>EF (anos iniciais)</b> | 78654          | 69.817         | 64.889         | 59.786         | 54.954         | 52.731         | 48.101         | 45.735         | 43847          |
| <b>EF (anos finais)</b>   | 103.904        | 97.302         | 93.310         | 87.804         | 81.360         | 78.441         | 72.999         | 72.410         | 72040          |
| <b>Ensino médio</b>       | 141.793        | 133.481        | 131.355        | 129.597        | 125.395        | 123.030        | 119.331        | 115.367        | 108.693        |
| <b>EJA</b>                | 58163          | 53.341         | 50.100         | 42.561         | 42.049         | 42.924         | 40.263         | 41.555         | 36339          |
| <b>E. Profissional</b>    | 0              | 203            | 615            | 256            | 199            | 610            | 829            | 207            | 160            |
| <b>E. Especial</b>        | 28             | 736            | 0              | 0              | 0              | 0              | 0              | 2              | 0              |
| <b>Total</b>              | <b>384.460</b> | <b>359.440</b> | <b>345.154</b> | <b>324.701</b> | <b>310.349</b> | <b>302.892</b> | <b>286.433</b> | <b>280.095</b> | <b>261.079</b> |

Fonte: Microdados do EducaCenso/INEP (2006-2014).

Os dados mostram a ocorrência de redução gradual no número de alunos. Essa tendência preocupou os dirigentes especialmente, pelo fato de que cada aluno representa um valor a ser recebido

do Fundeb. Parte dos alunos do ensino médio foi absorvida pela rede federal, ocorrendo perda de recursos.

Segundo Ferreira (2014, p. 154), “estudos sobre o Fundef apontam que a redução das matrículas, nas redes estaduais, no período 1998-2007 é decorrente do processo de municipalização induzida”, uma vez que “a prioridade e a focalização do financiamento no ensino fundamental desestimularam os dirigentes educacionais no atendimento às outras modalidades de ensino da educação básica”.

Nas matrículas da educação de jovens e adultos (EJA) observamos um número significativo, apesar da redução entre os anos analisados.

As matrículas em educação profissional apresentam discrepâncias em relação às demais modalidades, pois, os anos de 2007 e 2008, apresentam um aumento considerável de 203 para 615 matrículas, sendo que, nos dois anos seguintes (2009 e 2010), há uma redução de 58,37% e 67,64%, respectivamente. Nos anos de 2011 e 2012, essas matrículas tornam a aumentar e em 2013 elas caem novamente, inferindo que teria como causa políticas de vários programas, dentre eles o Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), de 2011.

Quanto às matrículas das etapas da educação básica consideramos: a) educação infantil, nos anos de 2007 a 2010 se concentram na pré-escola, em detrimento das creches, porem encontram-se zeradas a partir de 2011, quando essa etapa passa para a rede municipal; b) educação especial não apresenta quantitativo desde o ano de 2008 até 2012 e no ano de 2014, uma vez que as matrículas de educação especial deixaram de ser realizadas em turmas exclusivas e o atendimento especializado em salas multifuncionais; c) ensino médio são aquelas que mais se aproximam da quantidade de matrículas no ensino fundamental, mas, também apresentam uma redução.

**Tabela 3** – Funções docentes e valores das despesas em cada folha de pagamento da rede pública estadual de ensino do RN (2009-2014)

|          |                  |  | VALORES MONETÁRIOS |                   |                         |
|----------|------------------|--|--------------------|-------------------|-------------------------|
| Mês/Ano  | Funções docentes | Códigos de remuneração (Vantagens e Descontos) | Valor total (R\$)  | Crescimento anual | Crescimento médio anual |
| Out/2009 | 17.295           | 101.466  | 14.865.339,50      | -                 | 10,5%                   |
| Out/2010 | 17.351           | 104.728  | 16.713.803,21      | 12,4%             |                         |
| Out/2011 | 16.939           | 101.313  | 19.188.864,32      | 14,8%             |                         |
| Out/2012 | 17.053           | 114.310  | 26.855.273,44      | 40,0%             |                         |
| Out/2013 | 16.671           | 120.570  | 27.551.297,58      | 2,6%              |                         |
| Out/2014 | 14.804           | 99.364   | 26.865.707,88      | -2,5%             |                         |

**Fonte:** Folhas de Pagamento da rede estadual cedidas pela Secretaria de Administração e Recursos Humanos do Estado RN (2009-2014).

Na tabela 3 observa-se que o número de funções docentes no período de 2009 a 2014, apresentou uma redução gradual.

As folhas de pagamento da rede apresentaram 17.295 funções docentes no ano de 2009, mas houve uma queda no ano de 2014, chegando a 14.804. O ano de 2012 apresenta uma divergência na tendência geral dessa tabela, pois, em relação ao ano de 2011, ele teve um aumento de 114 funções docentes, ao contrário da redução que vinha ocorrendo na rede. Por outro lado, no ano de 2013, há uma redução de 382 funções docentes, ou seja, supera o aumento do ano anterior.

Com relação aos valores monetários, entre os anos de 2009 a 2014, apresentaram um crescimento médio anual das despesas com funcionários ativos de 10,5%, apresentando valores que variaram de R\$14.865.339,50 (ano de 2009) a R\$26.865.707,88 (ano de 2014). Na avaliação do crescimento anual por anos consecutivos, o maior crescimento anual com despesas com funcionários ativos foi identificado no ano de 2011 para o ano de 2012 (40,0%) e o maior decréscimo foi identificado do ano de 2013 para o ano de 2014 (-2,5%).

No que se refere à formação dos professores ocorreram: a) uma diminuição do número de professores com formação em nível fundamental, médio, superior licenciatura e um aumento com pós-graduação *latu sensu*; b) a aplicação das normas do Plano de Cargos, Carreira e Remuneração que prevê valores distintos (%) para os vencimentos que correspondem aos níveis médio e superior. Ocorre, também, um aumento no quadro efetivo/estável e uma queda significativa dos contratos temporários, terceirizados e pela CLT.

Tecendo uma breve consideração desses dados, o ensino fundamental vem apresentando uma redução na matrícula nos anos iniciais chegando a (-44,79%) e nos anos finais tem-se uma diminuição de (-25,11%). A matrícula do 1º ao 5º ano, em 2007 é de 19.592, chegando em 2014 a 10.817. Com relação aos alunos do 6º ao 9º anos, em 2007 o quantitativo era 26.933, sendo que em 2014 contava com um total de 20.170 discentes.

Em relação a quantidade de professores (funções docentes) ocorreu um decréscimo de 10.925 para 9.238 professores, no período 2007 a 2013. Por outro lado, essa redução no número de professores com vínculo efetivo pode também, ser consequência do aumento de professores temporários uma vez que ocorreram dois concursos com respaldo na lei estadual nº 9.73/2013.

Na mesma proporção, o número de códigos de vencimentos também foi reduzido, no entanto, o valor gasto pela rede, com as funções docentes apresentou um aumento, em face da implantação da lei do Piso Salarial Profissional Nacional. Assim sendo, o investimento de recursos financeiros nos vencimentos, o quantitativo de funções docentes apresentam correlação com a demanda de matrículas, mesmo com redução da mesma, sendo compreensível a ocorrência do crescimento de recursos na valorização do magistério em função da correção do piso salarial.

## Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos Pedagógicas. **Micro dados do Censo Escolar**. 2013.

FERREIRA, Maria Aparecida dos Santos. **O Fundef e o Fundeb como política de financiamento para a valorização do magistério**: efeitos na carreira e na remuneração dos professores da rede pública estadual de ensino do RN. 358 f. Tese (Doutorado em Educação) – Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2014.